

Paulo de Carvalho - Sábado à Tarde

tom:

Intro: G Eb G Eb D

Perdia meia hora
Parado em frente ao espelho
Mudava de camisa
Vestia-me outra vez
Fechava a porta à chave
Acendia um cigarro
Ia ensaiando gestos
Passava já das três

Vestia o meu casaco
Corria sem parar
E à porta do cinema
Morria de pensar
Que talvez não viesses
Não pudesses entrar
Num filme para adultos
Até te ver chegar

Sábado à tarde
No cinema da avenida
Mal as luzes se apagavam
Acendia o coração
Sábado à tarde
Era uma noite bonita
Noite que sendo infinita
Cabia na minha mão

Sábado à tarde
No cinema da avenida
Mal as luzes se apagavam
Acendia o coração
Sábado à tarde
Era uma noite bonita
Noite que sendo infinita

Cabia na minha mão
Perdia meia hora
Num gesto do meu braço
A procurar coragem
Para fazer o baração
Chegava ao intervalo
Fumava sem prazer
E gestos que ensaiara
Morriam ao nascer

Por fim vencia o medo
E quase sem te ver
Esquecia os meus medos
Cansados de tremer
Por sobre o teu joelho
Esperava a tua mão
Num filme para adultos
Crescíamos então

Sábado à tarde
No cinema da avenida
Mal as luzes se apagavam
Acendia o coração
Sábado à tarde
Era uma noite bonita
Noite que sendo infinita
Cabia na minha mão

Sábado à tarde
No cinema da avenida
Mal as luzes se apagavam
Acendia o coração
Sábado à tarde
Era uma noite bonita
Noite que sendo infinita
Cabia na minha mão

Acordes

